

Regulamento Interno

ANEXO I – D

REGULAMENTO DA PROVA DE AVALIAÇÃO FINAL

(CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO)

Cursos de Educação e Formação Regulamento da Prova de Avaliação Final

Capítulo I

Artigo 1.º

Enquadramento da PAF

O Despacho Conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, dos Ministérios de Educação e da Segurança Social e do Trabalho, regulamenta a criação dos cursos de educação e formação de jovens, bem como a avaliação e a certificação das aprendizagens e desempenho dos alunos nas suas múltiplas formas, nomeadamente a realização de uma Prova de Avaliação Final (PAF).

Artigo 2.º

Natureza e Âmbito

1. A prova de avaliação final (PAF) assume o carácter de prova individual de desempenho profissional e consiste na realização, perante um júri, de um ou mais trabalhos práticos, baseados nas atividades do perfil de competências visado, devendo avaliar os conhecimentos e competências mais significativos.
2. A PAF aplica-se aos alunos que tenham obtido aproveitamento na componente de formação tecnológica (FT) e assiduidade no estágio, relativo ao desenho curricular de cada curso.

Artigo 3.º

Objetivos

1. A PAF integra-se na componente de formação prática e tem como objetivos verificar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências técnicas, hábitos de trabalho e atitudes inerentes às funções da área profissional do curso em que o aluno se insere, necessárias para a qualificação profissional a adquirir.

Capítulo II

Planificação e Realização da Prova

Artigo 4.º

Calendarização

1. A matriz da prova deve ser afixada com, pelo menos, um mês de antecedência relativamente à data de início da mesma.
2. A realização da PAF ocorre durante o período escolar e no final do período de estágio, ou seja, no mês de julho, preferencialmente entre os dias 10 e 20.
3. Deve ser afixada uma pauta na qual se identificam os formandos admitidos à prova, o local da sua realização e o dia e a hora em que a mesma tem lugar.

Artigo 5.º

Estrutura da Prova

1. A PAF consistirá na execução de um ou mais trabalhos práticos, na realização do(s) respetivo(s) relatório(s) e na defesa do(s) trabalho(s) realizado(s).
2. A elaboração da matriz da prova, a prova e os critérios de avaliação serão da responsabilidade do diretor de curso e dos professores da componente de formação tecnológica, incluindo o(s) professor(es) acompanhante(s) da FCT.
3. A matriz da prova, incluindo os critérios de avaliação, é aprovada em conselho pedagógico e deve ser explicada aos alunos em contexto de aula.

Artigo 6.º

Duração e Defesa da Prova

1. A PAF, no seu todo, ocupará o tempo equivalente à duração diária de estágio, podendo ser alargado para efeitos da defesa da mesma.
2. A defesa da prova perante o júri terá uma duração máxima de 30 minutos e inclui-se no período de tempo estipulado no ponto 1.
3. O seu calendário é proposto pelo diretor de curso e homologado pelo diretor do agrupamento.

Artigo 7.º

Local para o Desenvolvimento da PAF

1. A PAF será realizada nas instalações da escola EB 2,3 Bento Carqueja ou da Escola Secundária Soares Basto.

Artigo 8.º

Acompanhamento da PAF

1. O acompanhamento da execução do(s) trabalho(s) é feito pelo diretor de curso e pelo professor acompanhante, enquanto membros do Júri de avaliação.
2. O acompanhamento referido no ponto 1 pode ser coadjuvado por um outro professor da componente de formação tecnológica.
3. O acompanhamento da realização do(s) relatório(s) deve ser feito pelo professor acompanhante que pode ser coadjuvado pelo professor de Português.

Artigo 9.º

Composição do Júri

1. O Júri da PAF tem uma natureza tripartida, sendo composto por:
 - a) Representante da entidade certificadora, no caso de o curso possibilitar a carteira de aptidão

- profissional (CAP);
 - b) O diretor de curso, que preside;
 - c) Dois professores, da componente de formação tecnológica, sendo um deles o acompanhante de estágio;
 - d) Um representante das associações empresariais ou das empresas dos setores afins ao curso;
 - e) Um representante das associações sindicais dos setores afins ao curso.
2. Caso não possa estar presente algum dos elementos referidos nas alíneas d) e e), deverá ser convidado uma personalidade de reconhecido mérito.
 3. Na falta ou impedimento do presidente do júri, este será substituído por um dos professores da componente de formação tecnológica.
 4. O júri de avaliação, para deliberar, necessita da presença de, pelo menos, três elementos.

Artigo 10.º **Competências do Júri**

1. Acompanhar, avaliar e classificar a prova de avaliação final de acordo com os parâmetros e critérios de avaliação definidos.
2. Elaborar a ata de encerramento das provas de avaliação final.
3. Deliberar sobre as reclamações apresentadas.

Capítulo III **Avaliação da Prova** **Artigo 11.º** **Regras Gerais**

1. A avaliação da PAF efetua-se na escala de 1 a 5, quer nos cursos tipo 2 quer tipo 3.
2. A avaliação obtida pelo aluno na prova corresponde a 30% da classificação final da componente de formação prática, sendo os restantes 70% referentes à avaliação do estágio em contexto real de trabalho (FCT).
3. Consideram-se aprovados na PAF os alunos que obtenham uma avaliação igual ou superior ao nível 3.
4. Para a obtenção da CAP é obrigatório obter, no mínimo, nível 3 na classificação da PAF.
5. A avaliação final da componente prática é traduzida num nível da escala de 1 a 5, realizando-se após a execução e defesa da prova de avaliação final.

Artigo 12.º **Parâmetros e Critérios**

1. A cada fase do desenvolvimento da PAF correspondem os seguintes parâmetros de avaliação:
 - a) Execução:
 - Qualidade do trabalho;
 - Rigor e destreza;
 - Nível de concretização da prova prática;

- Superação das dificuldades;
 - Empenho e responsabilidade na execução da prova;
 - Capacidade de organização e de gestão do tempo.
- b) Apresentação ou Relatório:
 - Integração de saberes adquiridos ao longo da formação;
 - Capacidade de análise;
 - Capacidade de síntese;
 - Qualidade e clareza da linguagem.
 - c) Defesa:
 - Clarificação dos conhecimentos manifestados;
 - Pertinência de argumentos e justificação usadas na execução do relatório.
2. Atribui-se a cada uma das componentes que constituem a PAF, os seguintes pesos:
 - Execução: 70%
 - Apresentação ou Relatório: 15%
 - Defesa: 15%

Artigo 13.º **Procedimentos**

1. Para a realização da PAF, os alunos não podem levar para as salas onde se realizam as provas quaisquer suportes escritos não autorizados, como cadernos, livros, ou computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis e outros. Objetos não estritamente necessários para a realização da prova como mochilas, carteiras, estojos e outros devem ser colocados no local a designar pelos elementos do júri.
2. É igualmente proibida a utilização de telemóveis e outros aparelhos de vídeo ou áudio na sala de prova por parte dos elementos do júri.
3. Na sala, durante a realização da prova, não é permitida a entrada de outras pessoas para além dos elementos do júri à vigilância da prova e de elementos da direção do agrupamento.
4. Os alunos devem apresentar-se no local da prova 15 minutos antes da hora marcada para o início da mesma.
5. A chamada faz-se 10 minutos antes da hora marcada para o início da prova, pela ordem constante da pauta.
6. É concedida uma tolerância desde que o atraso na comparência do(s) aluno(s) à prova não ultrapasse 30 minutos após a hora do início da mesma. A este(s) aluno(s) não é concedido nenhum prolongamento adicional, pelo que terminam a prova ao mesmo tempo dos restantes.
7. Após os 30 minutos estabelecidos no ponto anterior, um elemento do júri deve assinalar na pauta os alunos que não compareceram à prova.
8. Só podem usar caneta/esferográfica de tinta azul ou preta que não se apague ou outro material necessário à realização da prova e previsto na matriz.

9. Não podem utilizar fita ou tinta corretora para correção de qualquer resposta. Em caso de engano, devem riscar a resposta e reescrevê-la corretamente.
10. Não podem abandonar o local de realização da prova, sem autorização dos elementos do júri.

Artigo 14.º **Disposições Finais**

1. No caso de o aluno não ter obtido aproveitamento na componente de formação tecnológica ou ter falta de assiduidade no estágio, não realizará a prova de avaliação final.
2. A aprovação no curso implica que o aluno obtenha, obrigatoriamente, uma classificação igual ou superior ao nível 3 na PAF.
3. Aos alunos que não tenham obtido aprovação ou tenham faltado à prova de avaliação final apresentando justificação válida, será facultada a possibilidade de a repetirem, desde que o solicitem ao diretor do agrupamento nos 2 dias úteis após a afixação dos resultados, em data a definir pelo agrupamento.
4. Do resultado obtido na PAF, o aluno poderá interpor recurso nos dois dias úteis após a afixação dos resultados.
5. Nos casos omissos no presente regulamento aplica-se a lei em vigor.